

Economia



NOVIDADE NO AR

Embraer lança jatos de médio porte

Aeronaves têm cabine remodelada e tecnologia que reduz turbulência. glo.bo/2A9pN2b

VAGAS TEMPORÁRIAS

NA ÚLTIMA HORA

Cenário incerto com eleição leva mais varejistas a deixarem contratações para dezembro

BRUNO ROSA, POLLYANNA BRETAS E DAIANE COSTA
economia@oglobo.com.br

Mais empresas vão deixar para o último mês do ano a contratação de temporários, diante das incertezas na economia causadas pela turbulência eleitoral. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), tradicionalmente, o mês de dezembro concentra de 10% a 15% do reforço no quadro de funcionários para as vendas de Natal. Desta vez, deve concentrar até 25% das vagas extras.

Empresários e especialistas dizem que a indefinição no cenário tornou o consumidor e o próprio varejo mais cautelosos. Ainda assim, a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Assertem) prevê alta de 10% nas vagas temporárias no fim do ano, com 434.429 postos de trabalho. São Paulo ficaria com 67,27% do total, seguido de Paraná (7,41%) e Rio (5,89%).

— A economia está cercada de incertezas. Por isso, o volume de contratações em dezembro vai dobrar. Antes, o movimento começava em setembro — explica Fabio Bentes, chefe da Divisão Econômica da CNC.

A grife Enjoy, por exemplo, vai abrir 30 vagas para suas lojas no Rio, mas apenas em dezembro. A Ri Happy, do Shopping Nova América, vai seguir a mesma tendência e contratar 18 pessoas somente no fim do ano. As Lojas Americanas abriram recentemente 600 postos em todo o Estado do Rio, mas, procuradas pelo GLOBO, não informaram a data de início do trabalho.

Alguns shoppings da cidade já começam a receber currículos, como o Center Shopping Rio, em Jacarepaguá, no qual Leader, Renner e Zinzane oferecem vagas para vendedores



ALEXANDRE CASSIANO

e operadores de caixa.

Segundo Aldo Gonçalves, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Rio (CDL), as contratações devem começar em novembro e chegar a dez mil postos. O número, porém, representa queda de 16% em relação ao ano passado.

NOVOS CONTRATOS

Segundo sondagem feita pela CDL com 500 empresas, 20% pretendem contratar, 65% estão indecisas, 10% não contratarão e 5% pensam em pagar horas extras se for necessário.

— Estamos passando por um momento muito difícil. Em todas as datas comemorativas tivemos vendas em volume menor do que no ano passado. Aumentaram os camelôs, e há o efeito violência prejudicando o comércio — resume Gonçalves.

Sem a garantia de um Natal mais próspero do que o do ano passado, os setores de comércio

e serviços se preparam para aplicar nas contratações de fim de ano os dispositivos previstos na reforma trabalhista — que entrou em vigor em novembro do ano passado — para reduzir custos.

Entre as alternativas em estudo estão a extensão de contratos de temporários, a contratação de intermitentes, a aplicação da jornada de 12 por 36 horas e a jornada parcial, além da compensação de banco de horas. Segundo advogados, os setores de serviço e varejo devem implementar recrutamento misto de mão de obra — parte do reforço será composta por temporários, e parte, por intermitentes. Na indústria, a previsão é de adoção de mudanças de forma mais tímida.

Para especialistas, porém, os intermitentes não vão substituir os temporários porque, pela lei, eles não podem ter dia ou horário fixo de trabalho. Es-

se tipo de contrato deve ganhar espaço em setores com períodos pontuais de maior movimento e com recrutamento feito pela própria empresa, no lugar das firmas especializadas que organizam as seleções de temporários.

O valor da hora remunerada para cada categoria ainda está em discussão nos setores, mas não poderá ser inferior ao piso. Para Maria Lúcia Benhame, sócia da Benhame Sociedade de Advogados, as empresas ainda estão aprendendo a fazer a gestão da mão de obra à luz da nova lei:

— Em um fim de semana de aumento da demanda, a empresa poderia usar a mão de obra do intermitente, mas precisará correr o risco de o trabalhador não estar disponível naquela data, já que ele pode recusar o chamado. Poderá haver a aplicação de jornada em tempo parcial, quando o empresário não precisa das oito

horas de trabalho do funcionário, e o salário é proporcional.

Para Maurício Tanabe, professor de Estratégias de Negociações Complexas na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e especialista em direito trabalhista do Campos Mello Advogados, empresários estão buscando formas de contratar que permitam reduzir custos em setores como entretenimento, restaurantes e comércio.

O professor de Direito da FGV Luiz Guilherme Migliora lembra que, com a economia ainda em recuperação, alguns empresários devem optar por postergar as contratações de fim de ano e recorrer à gestão do banco de horas, que não precisa mais passar pelo sindicato:

— A compensação pode ser feita em seis meses. O trabalhador pode estender a jornada, fazer hora extra nos dias de maior movimento e, quando cair a demanda, tirar a folga.

Varejo. Neste fim de ano, as empresas devem recorrer ainda a dispositivos previstos na lei trabalhista, como trabalho intermitente e banco de horas



“A economia está cercada de incertezas. Por isso, o volume de contratações em dezembro vai dobrar. Antes esse movimento começava em setembro”

Fabio Bentes, chefe da Divisão Econômica da CNC

Vem com Conta Digital grátis para:

- Pagar conta
- Transferir dinheiro
- Fazer empréstimo
- Recarga de Celular
- Saque no Banco24Horas

com Conta Digital grátis

12x R\$ **69,90*** total à vista R\$ 838,80

com 0% de taxa nos 3 primeiros meses ou até R\$ 1.500,00 em vendas

ACEITE AS PRINCIPAIS BANDEIRAS:

DÉBITO E CRÉDITO

CRÉDITO

REFEIÇÃO

Peça já a sua, acesse ou ligue: **MODERNINHASMART.COM.BR**
4003-6624

Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.

Os novos clientes que comprarem a maquininha do PagSeguro terão taxa de 0% no débito ou crédito à vista nos 3 primeiros meses ou até R\$ 1.500,00 em vendas. Consulte as condições da promoção em pagseguro.com.br/taxazero. Após essa promoção, terão 1,99% de taxa no débito durante 12 meses e 3,19% no crédito à vista. Depois desse período, as taxas serão 2,39% no débito e 3,19% no crédito à vista. Consulte as condições de pagamentos de conta, transferências, empréstimos, recargas de celular e saques em pagseguro.com.br/contadigital. Empréstimos a partir de R\$ 300,00: sujeitos à análise de crédito. Wifi: requer conexão banda larga para funcionar. Chip 4G: limitado à disponibilidade da operadora. Para sua Moderninha Smart aceitar cartões refeição ou benefícios, você precisa ser conveniado Alele e/ou Sodexo e/ou Ticket e/ou VR Benefícios. Saiba mais em pagseguro.com.br. Cartão Pré-Pago: sujeito às condições de contratação. O Cartão Pré-Pago é grátis apenas para os novos clientes que comprarem a Moderninha Smart até 31/3/2019. Android é uma marca registrada da Google LLC. * Parcelamento do preço da Moderninha Smart válido apenas para cartão de crédito. Consulte condições em pagseguro.com.br. 1- Não precisa de conta bancária, exceto para transações realizadas com cartões refeição ou benefícios. 2- Observada a limitação do seu plano de recebimento, já escolhido. Verifique os prazos aplicáveis para sua Conta PagSeguro em "Meus Dados", Consulte todas as condições, inclusive as de garantia, em pagseguro.com.br.